



Modalidade: Comunicação em simpósio temático Pôster

O SINAL 'QUE' DA LIBRAS EM SEUS CONTEXTOS SINTÁTICOS E SUA GRAMATICALIZAÇÃO

Alessandro Augusto de Souza Vasconcelos (IFAL)

Este resumo corresponde a um recorte de uma dissertação desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Paulista (UNESP), no campus Araraquara. O objetivo da pesquisa é investigar como os sinalizadores surdos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) utilizam o sinal (*que*). Esse sinal foi extraído de dois corpúsculos principais: o Corpus Libras (UFSC) e o Minicópus compilado por pesquisadores do Grupo SignL da UNESP. Os usos desse sinal incluem sua categorização como pronome interrogativo, conforme previsto nos dicionários Lira e Souza (2011) e Capovilla *et al.* (2017). No entanto, também observamos, com base nos dados coletados, que o sinal pode ser associado a diferentes contextos sintáticos nos pares pergunta-resposta: (1) pergunta plena: é formulada pelo sinalizante e respondida por outro sinalizante; (2) pergunta retórica, é uma formulada para não ser respondida; (3) pergunta semirretórica: é formulada e respondida pelo próprio sinalizante. Além disso, o sinal também pode ser usado como complementizador em contextos sintáticos da oração subordinada substantiva. De acordo com Pfau e Steinbach (2011) e Rodrigues (2022), os estudos sobre gramaticalização em línguas de sinais são profícuos e pertinentes, porém enfrentam desafios metodológicos devido à falta de um conjunto robusto de evidências diacrônicas. Iniciamos nossa análise com um conjunto de 46 videossinalizados pelos extraídos de dois corpúsculos, devidamente anotados no programa ELAN (HELLWIG, 2020), os sinalizantes surdos utilizam o sinal associado a pares pergunta-resposta como uma estratégia de pergunta semirretórica. Os resultados obtidos incluem 107 ocorrências de uso do sinal em contextos sintáticos de pares pergunta-resposta e orações subordinadas substantivas. Demonstramos a frequência das marcações não manuais associadas ao sinal, incluindo o uso de movimentos de cabeça e sobrancelhas associados aos sinais. Apresentamos o processo de gramaticalização do sinal, fornecendo informações das descrições fonológicas para compilar uma demonstração dos sinais em sua própria categoria gramatical com suas propriedades. Para isso, seguimos Hopper e Traugott (2003), considerando um arranjo de formas analisadas como menos e mais gramaticalizadas: pronome interrogativo > subordinação.

Palavras-Chave: Gramaticalização; Contextos sintáticos; Pergunta-Resposta; Oração Subordinada Substantiva;